

Revista

VISÃO MÉDICA

APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA



Federada da

AMB
Associação Médica Brasileira

Associação Paulista de Medicina de São Bernardo do Campo e Diadema

Junho de 2012 • Número 157

Elevador de acessibilidade

Moderno equipamento
garante a inclusão social
na Casa do Médico

Isonomia para
funcionalismo
público

ANS oficializa
periodicidade e
índices de reajustes
nos contratos



Marcelo Ferraz de Campos	Presidente
João Eduardo Charles.....	Vice-Presidente
José Carlos Rodrigues Junior.....	Secretário
Sylvia Ghiotto Abdian.....	Secretário Adjunto
Fernando Kooro.....	Diretor Administrativo
Hugo Macedo Ferraz e Souza Junior	Diretor Administrativo Adjunto
Sandra Cayres Naufal.....	Diretor de Defesa Profissional
Wagner Ciongoli.....	Diretor de Defesa Profissional Adjunto
João Parisi Neto	Diretor Social, Cultural e Lazer
Marisa de Oliveira Pelarin	Diretor Social, Cultural e Lazer Adjunto
Robson Barbosa de Miranda	Diretor Científico
Luiz Carlos João	Diretor Científico Adjunto
Thereza Chistina M de Godoy	Diretor Financeiro e Patrimônio
Luiz Roberto Guidetti	Diretor Financeiro e Patrimônio Adjunto
Devanyr José Salata	Diretor de Serviços
Enzo Ferrari	Diretor de Serviços Adjunto
Alvimar Duarte Grego Junior	Diretor de Previdência e Mutualismo
Fábio Luis Salata	Diretor de Previdência e Mutualismo Adjunto
Tomás Patrício Smith-Howard	Diretor de Comunicação e Marketing
Beatriz Freitas de Moura Barbosa	Diretora de Comunicação e Mkt. Adjunta

CONSELHO FISCAL

André Augusto Pinto	Titular
Alexandre Ricardo Fumagalli	Titular
Romildo Gerbelli	Titular
Eliana Duarte Lopes	Suplente
Luiz Carlos Ryugo Akao	Suplente
William Baptista Fidelix	Suplente

DELEGADOS NA APM/SP

Artur Prado Marsicano	Delegado
Everaldo Porto Cunha	Delegado

DEPARTAMENTOS

Barbara Renna Pavin e Ana Paula	Departamento Acadêmico
Saker Marcello	
Alvimar Duarte Grego	Departamento de Medicina de Tráfego
André Augusto Pinto	Departamento de Cirurgia Geral, Cirurgia do Aparelho Digestivo e Gastroenterologia
Beatriz Freitas de Moura Barbosa	Departamento de Sexualidade
Caetano da Silva Cardial.....	Departamento de Oncologia
Dierk F. B. Kirchchoff	Departamento de Neurologia
Encarnação R. G. Laghai	Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência
Fernando Kooro	Departamento de Patologia Clínica
Fúlvio Nicolau Bechelli Filho	Departamento de Ortopedia
Hugo Macedo F. de Souza Júnior	Departamento de Medicina Social
João Parisi Neto	Departamento de Cardiologia
José Braz Filho	Departamento de Urologia
Marcelo Gervilla Gregório	Departamento de Pneumologia
Merlei Cristina Manzini	Departamento de Dermatologia
Robson Barbosa Miranda	Departamento de Cirurgia Vasculard
Rogério Gomes Mota	Departamento de Auditoria Médica
Romildo Gerbelli	Departamento de Psicanálise
Rubens Wajnsztein	Departamento de Neurologia da Infância e Adolescência
Thereza C. Machado de Godoy	Departamento de Patologia e Citologia
Ubiratan Leal	Departamento de Radiologia
Marçal Rossi.....	Comitê de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

ANIVERSARIANTES

Julho

- 1 Marcus Vinícius O. da Costa
- 3 Washington Luiz P. de Campos
- 4 Antônio Carlos Lopes
- 4 Antônio Carlos Pereira Bello
- 5 Paulo Cezar Pereira
- 6 Gabriela Rebessi Carmona
- 6 Guilherme de Assis Sancho
- 6 Márcio Francisco Mello
- 6 Sérgio Roberto Tiozzi
- 7 Adriana Cassetari Leonardo
- 7 Rodrigo Toledo Mota
- 8 Guilherme Devide Mota
- 8 Romildo Gerbelli
- 8 Shigueru Takai
- 10 Joceli José dos Santos
- 10 Paulo Jozi Hashimoto
- 10 Vivian Regina Guzela
- 11 Fernando Sawyerbronn Gouvea
- 12 Luiz Carlos João
- 14 Mônica Rocco
- 15 Ednea Silva de Oliveira
- 15 Fabrício Yui
- 18 Fabiana Zangicomo da Silva
- 19 Evelyn de Paula Pacheco
- 19 Luciana Martins Mitsunaga
- 20 Glaydes Leal de Pinho
- 21 Karina Paula Costa Zulli
- 21 Rogéria Meneses Lima
- 22 Aleude Oliveira da Silva Filho
- 22 Benedito M. B. da Luz
- 22 Erivelto Martinho Volpi
- 23 Floriano Antônio Vallim
- 23 José Aparecido Fernandes
- 23 Paulo Ricardo Criado
- 24 Luiz Carlos Ryugo Akao
- 24 Wilson Narita Gonçalves
- 25 Fumiyo Alice Fujiki
- 25 Ivo Siqueira Cisi
- 25 Roberto Seiho Yamauti
- 27 Roberta França Spener
- 28 Vanessa Reis Cazarini Marques



Médicos e operadoras de saúde

A importância deste artigo é baseada no grande conflito já presenciado por muitos médicos com as operadoras de planos de saúde. O conhecimento do funcionamento das operadoras e das agências reguladoras de saúde é de grande importância para orientarmos nossos pacientes, que muitas vezes nos questionam sobre esse assunto.

A criação dos planos de saúde no Brasil iniciou-se na década de 70 com o aumento na demanda por serviço de saúde suplementar e pela insatisfação com o serviço público.

Com isso, houve a organização de diversas empresas de planos de saúde para firmar contratos com pessoas físicas e jurídicas para prestação de serviços de assistência à saúde, em troca do recebimento de uma mensalidade.

No ano de 1998, o Governo Federal, por meio da Lei nº 9.656 /98, determinou regras para os planos de saúde e para as empresas que os comercializavam. Para isso, criou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio da Lei nº 9.961/00.

Desta forma, plano de saúde assinado antes de 1998 não segue as regras sobre a atuação no mercado de saúde suplementar, valendo o que está no contrato. A maioria dos usuários migrou para o plano regulamentado pelo governo federal.

O plano de saúde pode ser definido quanto à abrangência geográfica: municipal ou em um conjunto de municípios, como estadual, ou em um conjunto de estados. As dificuldades ocorrem quando o paciente não se encontrava em sua área de cobertura pelo seu plano de saúde.

A ANS determinou que a cobertura mínima pelos planos de saúde deva seguir o chamado “Rol dos Procedimentos”, e também permitiu que realizassem sua carência para procedimentos complexos em um prazo de 24 meses. Para melhor realizar a sua fiscalização, também estabeleceu um padrão de Troca de Informação em

Saúde Suplementar (TISS) para registro e intercâmbio de dados entre as operadoras de saúde.

Para a TISS funcionar foi preciso que todos seguissem uma mesma norma, passou-se a adotar uma terminologia clínica comum a todos que atuam na área, sendo publicada a Instrução Normativa 38, a qual determina que todas as operadoras devem usar a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS) para a codificação de seus procedimentos.

O código TUSS foi resultado do trabalho conjunto da AMB e ANS com os integrantes do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS), sendo determinado que a terminologia utilizada pelo TUSS fosse a da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

O código TUSS difere da CBHPM, a que é a baseada na complexidade dos procedimentos e, a partir de 2010, é atualizada anualmente. Pela Resolução Normativa 211, entrou em vigor o novo Rol de Procedimentos, em 2010, ampliando a cobertura mínima dos planos de saúde com a inclusão de novas tecnologias que se encontram no site da ANS.

Enfim, fica o alerta às operadoras de saúde de que a passeata promovida pela Movimento Médico, em 25 de abril, fortaleceu ainda mais o nosso objetivo pelo fim da interferência dos planos de saúde na autonomia do médico.



Marcelo Ferraz de Campos
Presidente da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema

“Naquela época, os planos não eram regulamentados e os usuários tinham dificuldade em saber os direitos que possuíam com seu plano de saúde”



Ecoimagem

Medicina
Diagnóstica

Tomografia Computadorizada



Tomógrafo Toshiba Asteion Super 4 Tecnologia MULTI-SLICE

 4126-4000

www.ecoimagem.com.br

Mapa de Localização



Estacionamento gratuito com Valet



Cartão VB



O VB Saúde é um cartão que oferece atendimento com valores diferenciados, em clínicas, consultórios, laboratórios, farmácias, óticas e outros, podendo ser adquirido na Ecoimagem. Informe-se com nossas atendentes ou pelo site www.vbsaude.com.br/cartao


Ecoimagem
Medicina
Diagnóstica

 4126-4000

Rua Atlântica, 121 - São Bernardo do Campo
CEP: 09750-480 - SP - www.ecoimagem.com.br

Isonomia salarial, ironias e injustiças



Tomás Patrício Smith-Howard

O SUS pede socorro!! Os médicos do funcionalismo público (e demais profissionais da saúde) do país todo também pedem urgentemente SOCORRO JÁ!

O Estado de São Paulo e regiões são vanguardistas na terceirização do trabalho médico através das parcerias com organizações Público-Privadas, Organizações Sociais e Fundações. Estas formas de gestão indireta têm evidenciado bons resultados de eficiência e agilidade administrativa, licitatórios de compras, assistenciais, informatização, manutenção estrutural e operacional e, principalmente, remuneração valorizada integral para índices de insalubridade, adicional noturno, incluem também vale refeição, vale transporte e cesta básica em alguns locais.

O salário base do médico do funcionalismo público pode ser até 30% do salário percebido na gestão indireta. Ironicamente, na direta o salário é baseado em valor-mensal e recheado dos famosos PENDURICALHOS, para tentar aproximar ao salário percebido na gestão indireta que ganha por valor-hora. Estes bônus e gratificações (jamais incorporados) são injustamente retirados quando acontecem atrasos, faltas mesmo justificadas, licenças de qualquer natureza, férias, 13° e aposentadoria (salário base utilizado como cálculo). Outra discrepância, no mês que existem cinco plantões, o valor-hora pago traduz um ganho salarial significativamente bem maior que o do funcionalismo (irônico e injusto). Quanto à valorização do profissional, a gestão indireta prima-se por ofertar até acomodações de repouso médico adequadas com direito a sucos, café, lanches, TV, biblioteca científica e acesso à internet para educação médica continuada.

“A igual trabalho, igual salário integral sem penduricalhos”

Derivado do princípio geral de ISONOMIA, a igualdade salarial tem como garantia de que a todo trabalho igual deve corresponder pagamento de salário igual.

No cenário mundial, este princípio isonômico apareceu pela primeira vez em 1917 na constituição do México, que garantia salário igual a trabalho igual sem discriminação de sexo ou nacionalidade. Foi estendido pelo mundo com o Tratado de Versalhes de 1919, fazendo parte de vários textos internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), do Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966), e em diversas Convenções (n° 82,100, 111, 117) e Recomendações (n° 90 e 111) da OIT.

Historicamente, aqui apareceu pela primeira vez na Carta de 1934, sofrendo pequenas alterações nos textos constitucionais que se seguiram. A carta de 1946 repete o mesmo texto. A CF/67A omitiu a discriminação em razão da idade. A Emenda Constitucional de 1969 ampliou o princípio para alcançar as admissões de empregados. A Constituição da República atual assegura a igualdade de forma ampla (art 5° XXX e XXXI), estendendo à proibição de diferenças, antes restrita a salários, também ao exercício de funções e critérios de admissão.

Hoje é imperioso que os nossos governantes, estados e municípios escutem o clamor e olhem os desajustes no salário do funcionalismo que sempre se manteve ímpar e solidário no trabalho assistencial, mesmo diante das precariedades, falta de verbas, desvios e desmandos no SUS. O funcionalismo público pede aos nossos mandatários um ato de total justiça laboral: ISONOMIA SALARIAL JÁ!



A Revista Visão Médica é uma publicação da Associação Paulista de Medicina Regional São Bernardo do Campo e Diadema

REDAÇÃO

Rua Pedro Jacobucci, 400
Jardim América • 09725-750 • São
Bernardo do Campo/SP
(11) 4125-4439 • (11) 4330-6166
Fax (11) 4330-6891
e-mail: administracao@apmsbc.org.br
www.apmsbc.org.br

Presidente

Marcelo Ferraz de Campos

Diretores Responsáveis

Tomás Patrício Smith-Howard
Beatriz Freitas de Moura

Editores Responsáveis

Sonia Macedo

Redação, Revisão e Fotos

Sonia Macedo
(11) 9983-8280

Editor de Arte

Alex Franco

Arte

Comunicação Assertiva
www.assertiva.ppg.br
(11) 2825-6856

Edição 156, pag 16, matérias
Planejamento Estratégico e Balanço
Financeiro, fotos de Osmar Bustos

Periodicidade: mensal
Tiragem: 4.000 exemplares
Circulação: Grande ABCD
Portal da APMSBC/D
www.apmsbc.org.br

Publicidade: APM - SBC/D
(11) 4330-6166 • (11) 4125-4439

Os anúncios e matérias assinadas publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes e autores. A APM não se responsabiliza pelos conteúdos.

Trinta anos e trinta segundos

“Neste ano estou comemorando trinta anos de graduação. Em 3 de fevereiro, ao completar 54 anos de vida, comentei com a minha esposa, Maureen, o momento perfeito da minha vida profissional e familiar. Porém, em 6 de fevereiro, por volta das 19h45, recebi um telefonema me avisando sobre a tragédia do prédio da Avenida Índico. Quando cheguei, recebi a notícia de que a Maureen estava dentro do prédio; tentei entrar no prédio, mas fui impedido. Meus problemas só acabaram quando vi a Maureen saindo pela porta do edifício. Meu irmão e minhas sobrinhas já estavam do lado de fora. Depois de baixar a poeira, veio o momento de enfrentar a situação. Sem estrutura, sem local de trabalho, mas com colegas sensibilizados e dispostos a diminuir o sofrimento alheio. Por questão estratégica, por 40 dias fiquei alocado no consultório da Dra Leriane, atendendo pela manhã, enquanto à tarde corria atrás de um novo local, de trâmites legais, de mudança de telefone, etc. Meus sinceros agradecimentos a minha família, à Dra Leriane, aos colegas que me ajudaram de um jeito ou de outro e, especialmente, à Diretoria da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema que, de pronto, se colocou à disposição dos médicos vítimas da tragédia, providenciou contatos com a Vigilância Sanitária, proporcionou suporte emocional e montou, na sede da entidade, quatro consultórios para os médicos. Hoje estou em um consultório, situado a rua banda, n41, segundo andar. As dificuldades continuam, mas, apesar de todo esse tumulto e transtorno, os 30 segundos não vão acabar com o brilho dos trinta anos. Recebi total apoio para este recomeço e muito mais força do que precisava para continuar trilhando essa carreira, que escolhi lá na minha infância, e pela qual me esforço para ser um representante digno da grandeza que ela tem.

Waldir Moreno Arévalo, ginecologista

Médicos do funcionalismo X OS e Fundações

Sem hipocrisias, o funcionalismo da saúde de nossa região pede socorro urgente ao desrespeito das nossas prefeituras com salários em patamares vergonhosos. Os holerites denunciam o descaso e reajustes reais, mantendo um salário base bem baixo (para cálculo de INSS/aposentadoria), recheado de “adicionais” na tentativa de aproximar o valor ao dos salários base integral dos contratados pelas Organizações Sociais e Fundações, os quais chegam a ser bem mais que o dobro. O salário deveria ser igual ao trabalho exercido, como prega a justiça do trabalho; afinal, saúde não é mercadoria, é um bem sagrado essencial à vida. Portanto, diante do trabalho digno da nossa profissão médica, devemos lutar pela isonomia salarial e incorporação desses bônus e gratificações que fazem parte do holerite médico do funcionalismo público nas prefeituras do Grande ABC. Cadê o Sindicato da nossa categoria e das nossas entidades de classe?

Nome: Solicitado sigilo por receio de perseguições

Regional recebe elogios

“Venho respeitosamente agradecer a gentileza do envio da Revista da nossa APM São Bernardo do Campo. Li com atenção e prazer. Trata-se de uma publicação cuidadosamente preparada, esteticamente bem apresentada e com conteúdo interessante aos médicos.

Desejo que assim continue. Parabéns a toda a equipe e diretoria.”

Carta enviada pelo Diretor de Comunicação da APM Estadual, Renato Françoso Filho, ao presidente da APMSBC/D, Marcelo Ferraz de Campos

Valorize o ATO MÉDICO, mas SE VALORIZE TAMBÉM!

“Tenho 39 anos, dois filhos e trabalho de segunda a sábado com dedicação integral à Medicina. Formado desde 1997, exerço duas especialidades: Cardiologia, desde 1999, e Dermatologia, desde 2004, esta com maior dedicação nos últimos quatro anos. Trabalho cerca de 10h por dia, atendo uma média de quatro clínicas da região do ABC. Vejo a luta dos colegas em todo país por dignidade profissional - cada dia mais perdida. Junto com a dignidade, sinto perder a autonomia profissional e o orgulho de ser médico. A falta de união da classe médica e a falta de coragem em dizer NÃO são as culpadas dessa história. Deixei a muito de sonhar, mas me lembro de que quando entrei na faculdade era um jovem de 17 anos com muitos ideais. Uma das coisas que me motivou foi a busca do conhecimento e muito tempo passei estudando para entender a vida. Hoje, passado muitos anos desde 1992, aprendi tudo o que queria. Encontrei meus objetivos, me aperfeiçoei e continuo na jornada sem fim que é o estudo da vida humana. A minha maior dúvida agora não é sobre como funciona a Vida, mas sobre o quanto vale uma Vida. Para muitos de 10 a 20 reais, para poucos 350-500 reais. Em Média 150, sendo que para alguns não vale nada. Não há dinheiro neste mundo que pague a vida, ou a saúde. Também não há dinheiro que pague a Paz. Optei em uma vida mais simples e me dedico ao meu trabalho pensando que um dia possa haver algum reconhecimento financeiro proporcional ao que faço. Não estamos sabendo nos posicionar e qual é o nosso devido valor. Enquanto não nos valorizarmos, seremos sempre desrespeitados. Enquanto um quiser o lugar do outro e se oferecer a preços menores, pensando no volume de dinheiro que vai entrar e pensando em colocar um “novato” pra explorar, nada mudará! Valorize o ATO MÉDICO, MAS SE VALORIZE TAMBÉM! Quando a voz de todos for uma só, esse movimento vai dar certo e não vai ter empresa nenhuma que resistirá à pressão coletiva de uma classe. Vão gastar todo o Losartan do mercado, mas a pressão não cederá”

Dr Welber M. Bispo, Cardiologista e Dermatologista

Novos endereços dos médicos do Edifício da Índico

Logo após o terrível desastre do desabamento parcial do Edifício Senador, no Centro de São Bernardo, no início da noite de 6 de fevereiro, a Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema lançou um plano emergencial para ajudar os cerca de 32 médicos estabelecidos no prédio. Desse modo, além de outras medidas, buscou patrocínio e instalou quatro consultórios no segundo andar da sede da entidade, todos mobiliados com mesa, cadeiras, maca e pia, além de ampla sala de recepção única para os pacientes e os colocou à disposição dos médicos vítimas da tragédia. Decorridos mais de três meses, todos os médicos já estão estabelecidos em seus novos consultórios. Assim, é com satisfação que a APMSBC/D divulga os novos endereços.



Médicos	Especialidades	Novo endereço de atendimento	Telefones
André Augusto Pinto	Gastroenterologia	Rua Banda nº 41/45 - 2º AND. (antigo número 49) - Jd. do Mar / SBC	4121-7244 e 4125-2777
Andreia Madureira	Endocrinologia	Rua Banda 41 - Jd. Do Mar / São Bernardo	4123-2700
Carlos Alberto Bezerra	Urologia	Av. Antártico 488/494 - Jd. Do Mar / São Bernardo	4330-2170
Carlos Eduardo M. Passarelli	Cardiologia	Rua Mediterrâneo nº 290 - sala 23 - Jd. do Mar / São Bernardo	4123-2663
Cybelle Machado	Endocrinologia	Rua Banda nº 41/45 - 2º AND. (antigo número 49) - Jd. do Mar / SBC	4121-7244
Daniela Kleinfelder	Cirurgia Vasculard	Rua Continental nº 295 - sala 21 -Centro / São Bernardo	4123-5677 e 4123-6421
Érica Patrício Nardino	Cirurgia Vasculard	Rua Continental nº 295 - sala 21 - Jd. do Mar / São Bernardo	4123-5677 e 4123-6421
Fernanda Albuquerque dos Santos	Ginecologia / Obstetrdia	Av. dos Andradas 488 - Vila Assunção / Santo André	4993-3773 e 4993-3736
Jeffer Luiz de Moraes	Cardiologia	Rua Banda, 45 - Jd. do Mar / São Bernardo	4123-2700
Jorge Wilson de M. Bussons	Dermatologia	Rua Domingos João Ballotin nº 46 / sala 54 (Edifcio Eldorado)- Centro / SBC	4123-0698 e 2832-1473
Júlio Eduardo S. Morando	Psiquiatria	Rua Rio Branco nº 427 , 1º andar - sala 9001- Centro / São Bernardo	4332-9077
Karen Inada	Cardiologia	Rua Banda 45 - Centro /São Bernardo	4336-8383
Luismar dos Santos	Cirurgia Vasculard	Av. dos Andradas 488 - Vila Assunção / Santo André	4330-2581/4993-3773 e 4993-3736
Marco Aurélio P. de Miranda	Ginecologia / Obstetrdia	Rua Mediterrâneo nº 290 - sala 25 - Jd. do Mar / São Bernardo	4125-5815
Maurício Bezerra Uliana	Ortopedia	Av. das Nações Unidas 79 - Jd. Do Mar / SBC (próx. ao Cem. Vila Euclides)	4121-7550
Meiry Yanaze	Cirurgia Plástica	Rua Arthur Corradi 101 - 6º and. Sala 61 - Centro / São Bernardo	4123-8489
Monica de Mello Rodrigues	Dermatologia	Av. Índico 488/489 -Jd. do Mar / São Bernardo	4121-6460
Oswaldo Passarelli Jr.	Cardiologia	Rua Mediterrâneo nº 290 - sala 23 - Jd. do Mar / São Bernardo	4123-2663
Paulo Milton R. Alves	Oncologia	Rua Banda nº 41/ 45 - 2º and.- Jd. Do Mar / São Bernardo	4125-2777 e 4121-7244
Pedro Guilherme de V. Lobo	Otorrinolaringologia	Av. Índico nº 99 - Jd. Do Mar / São Bernardo	4125-9093
Priscila Dimovci	Endocrinologia	Rua Caraíbas 256 - Jd. Do Mar - São Bernardo	4123-9696
Rafael Couto Melo	Cirurgia Vasculard	Rua Continental nº 295 - sala 21 - Centro / São Bernardo	4123-5677 e 4123-6421
Renata Cruvinel Cuminale	Gastroenterologia	Rua Banda nº 41/45 - 2º AND. - Jd. Do Mar / São Bernardo	4125-2777 e 4121-7244
Rita de Cássia de Jesus	Cirurgia Vasculard	Rua Continental nº 295 - sala 21 -Centro / São Bernardo	4123-5677 e 4123-6421
Robson B. de Miranda	Cirurgia Vasculard	Rua Continental nº 295 - sala 21 -Centro / São Bernardo	4123-5677 e 4123-6421
Simone Luiz Brito	Endocrinologia	Rua Caraíbas nº 71 - Jd. Do Mar / São Bernardo	4123-0311
Suzana Frajhof	Angiologia	Rua Continental nº 295 - sala 21 -Centro / São Bernardo	4123-5677 e 4123-6421
Tami Inada	Cardiologia	Rua Banda 45 - Jd. Do Mar / São Bernardo	4123-2700
Terezinha Alves Souza	Fisioterapia Vasculard	Rua Continental nº 295 - sala 21 -Centro / São Bernardo	4123-5677 e 4123-6421
Thais Sanches	Cirurgia Vasculard	Rua Continental nº 295 - sala 21 -Centro / São Bernardo	4123-5677 e 4123-6421
Viviane Augusto Pereira	Cirurgia Vasculard	Rua Continental nº 295 - sala 21 -Centro / São Bernardo	4123-5677 e 4930-0993
Waldir Moreno Arévalo	Ginecologia / Obstetrdia	Rua Banda nº 41 / 45 - Jd. Do Mar / São Bernardo	4125-2777 e 4121-7244

Sócio Novo

**Manuel
Naléssio Ferraz
de Campos**
Acadêmico
Admissão: abril
2012



“O associativismo desde a fase acadêmica é muito importante no sentido de promover, previamente, a perspectiva de união entre os futuros profissionais da medicina. A união é a maior força que temos para lutarmos pelos nossos objetivos em comum”

Este ponto de vista levou Manuel Naléssio Ferraz de Campos, 20 anos, a ficar sócio da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema assim que ingressou, no início deste ano, na faculdade de medicina da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID. Para ele, a APM oferece inúmeros benefícios, entre eles: oportunidades de aprendizado e capacitação por meio de palestras, cursos, congressos, biblioteca para consultas; atividades socioculturais que propiciam a união fraterna entre os associados; sem falar nos benefícios práticos e vantajosos, como planos de saúde com valores especiais; clube de campo. Se já não bastassem todas essas qualidades, Manuel soma mais uma de suma importância para os médicos: “A APM promove a interação dos profissionais médicos em defesa de sua classe, buscando melhores condições para o exercício de uma medicina de qualidade e com a devida valorização da classe médica, como é o caso do Movimento Médico”.

Sócio Antigo

Wilson Ayres
Otorrinolaringo-
logista
CRM: 31118
Admissão: janei-
ro de 1980



“A aglutinação de nós médicos em torno de uma associação que seja representativa de nossos interesses é o caminho mais adequado para a valorização de nossas atividades tanto profissionais como pessoais”

Justamente por acreditar em seu papel e em seus objetivos é que o Otorrinolaringologista Wilson Ayres, 59 anos, se mantém firme como sócio da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema há 32 anos. Formado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de S. Paulo, em 1977, com especialização e residência médica no Hospital das Clínicas da FMUSP, Ayres acredita, no entanto, que a APM foi relegada a um papel secundário na representatividade dos interesses do médico. “É necessário investir na conscientização do médico para a devida importância do associativismo, com o objetivo dele agir de modo coletivo em suas reivindicações junto aos setores do Governo, dos Hospitais Públicos, dos convênios médicos e, principalmente, modificar a imagem junto à população.

Sócio da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema tem inúmeras vantagens e benefícios!

Promoção do Seguro Auto

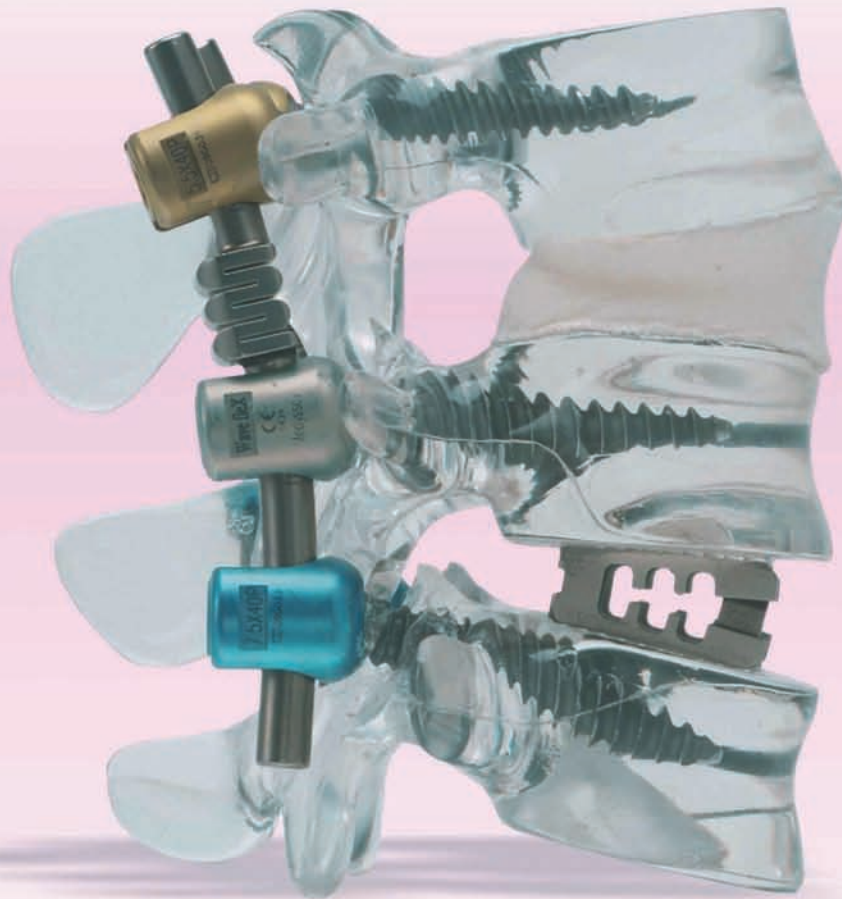
**Desconto de até 35% para sócios da APM,
extensivo a pais, filhos e cônjuge
Código da promoção: SBC 2012**

Ligue agora e faça um ótimo negócio: (11) 4125-4439 / 4330-6166



WavefleX

Um novo conceito em fixação lombar posterior.



- Sistema inovador de não-fusão com hastes semi-rígidas que preservam movimento.
- Parafusos revestidos de hidroxiapatita.
- Bloqueador trapezoidal reverso com ranhura linear que aumenta a força de travamento.
- Prevenção da Síndrome Transicional.



ALEFH MEDICAL

Excelência em produtos para saúde.

Distribuição para todo Brasil e América Latina
Rua Continenta, 650 | Jd do Mar | 09726-410 SP | Brazil
P: 55 11 4125.6332 | F: 55 11 4125.5860

vendas@alefhmedical.com.br / www.alefhmedical.com.br


www.medyssey.com

ANS: finalmente regras de reajustes para serviços médicos



Sandra Cayres Naufal

Colegas, imprimam o texto abaixo e o enviem para as operadoras de planos de saúde quando forem cobrar o reajuste anual. Caso o reajuste seja negado, vamos denunciar a operadora à ANS. Vamos usar os instrumentos que estão nos disponibilizando.

Instrução Normativa Nº 49, de 17 de Maio de 2012

Regulamenta o critério de reajuste, conforme disposto na alínea "c" do inciso VII do parágrafo único do artigo 2º das Resoluções Normativas - RN'S nº 42, de 4 de julho de 2003, nº 54, de 28 de novembro de 2003 e nº 71, de 17 de março de 2004.

Correlações

O Diretor responsável pela Diretoria de Desenvolvimento Setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar - DIDES/ANS, em vista do que dispõem a alínea "C" do inciso VII do parágrafo único do artigo 2º das Resoluções Normativas - RN's nº 42, de 4 de julho de 2003, nº 54, de 28 de novembro de 2003 e nº 71, de 17 de março de 2004, e os artigos 23, inciso XVII; 76, inciso I, alínea "a"; e o artigo 85, inciso I, alínea "a", todos da RN nº 197, de 16 de julho de 2009, resolve:

Art. 1º - Esta IN regulamenta a forma e a periodicidade do reajuste, conforme disposto na alínea "c" do inciso VII do parágrafo único do artigo 2º das Resoluções Normativas - RN'S nº 42, de 4 de julho de 2003, nº 54, de 28 de novembro de 2003 e nº

71, de 17 de março de 2004.

Art. 2º - Para fins de aplicação desta IN define-se:

I - periodicidade do reajuste: é o intervalo de tempo cujos termos inicial e final são demarcados para efetivação do reajuste; e

II - forma do reajuste: a maneira pela qual as partes definem a correção dos valores dos serviços contratados.

Art. 3º - A forma e a periodicidade do reajuste devem ser expressas no instrumento jurídico de modo claro, objetivo e de fácil compreensão.

Art. 4º - As partes deverão escolher uma das seguintes formas de reajuste:

I - índice vigente e de conhecimento público;

II - percentual prefixado;

III - variação pecuniária positiva;

IV - fórmula de cálculo do reajuste.

Parágrafo único. Será admitida a previsão de livre negociação no instrumento jurídico, desde que fique estabelecido que em não havendo acordo até o termo final para a efetivação do reajuste, aplicar-se-á automaticamente uma das formas listadas nos incisos de I a IV deste artigo, que deverá ser expressamente estabelecida no mesmo instrumento.

Art. 5º - É vedada cláusula de reajuste baseada em:

I - formas de reajuste condicionadas à sinistralidade da operadora;

II - fórmula de cálculo do reajuste ou percentual prefixado que o valor do serviço contratado seja mantido ou reduzido.

Art. 6º - No relacionamento entre cooperativas e cooperados, a deliberação da Assembléia Geral, de que trata a Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, atende à alínea "c" do inciso VII do parágrafo único do artigo 2º das Resoluções Normativas - RN'S nº 42, de 4 de julho de 2003, nº 54, de 28 de novembro de 2003 e nº 71, de 17 de março de 2004.

Art. 7º - Para os instrumentos jurídicos que não estiverem em conformidade com as regras estabelecidas nesta Instrução Normativa, as operadoras de planos privados de saúde terão que se adequar no prazo máximo de 180 dias, a partir da publicação desta IN.

Art. 8º - Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.



Wagner Ciongoli

Correlações da IN/DIDES nº 49:

Lei nº 9.656, de 1998

Lei nº 9.961, de 2000

Lei nº 5.764, de 1971

RN nº 197, de 2009

RN nº 42, de 2003

RN nº 53, de 2003

RN nº 54, de 2003

RN nº 71, de 2004

Fórum Pró-SUS/SP-Região Sul-Sudeste - Comissão Nacional Pró-SUS
Temas: Emenda Popular – Financiamento do SUS; Carreira de Estado; Piso salarial; FENAM; Demografia Médica; PROVAB e Código 7
Dia: 22, no auditório do CREMESP, Rua da Consolação, 753, Centro, São Paulo

Elevador de acessibilidade

De acordo com o Censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 14,5% da população do Brasil convive com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida. Este dado fundamenta a preocupação constante nas últimas décadas na adoção de medidas que promovam a inclusão social, ou seja, a acessibilidade dessa importante parcela da população.

Dentro desses critérios, a Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema concluiu, agora em maio, as obras de instalação de moderno elevador de acessibilidade. “A inclusão social sempre direcionou os projetos da Casa do Médico de São Bernardo /Diadema, cujo prédio oferece rampa de acesso na entrada e facilidade de locomoção em todas as dependências. Faltava apenas a instalação do elevador de acessibilidade, item primordial do projeto original de construção do anfiteatro,

erguido no segundo andar de nossa sede e entregue no final do ano passado”, explica o presidente da APMSBC/D, Marcelo Ferraz de Campos.

Com o patrocínio da empresa Triarco, Indústria de Comércio de Equipamentos de Proteção, o elevador de acessibilidade da APMSBC/D foi instalado em “poço” de alvenaria, atendendo às normas de segurança que exigem o fechamento em percurso superior a 2 metros.

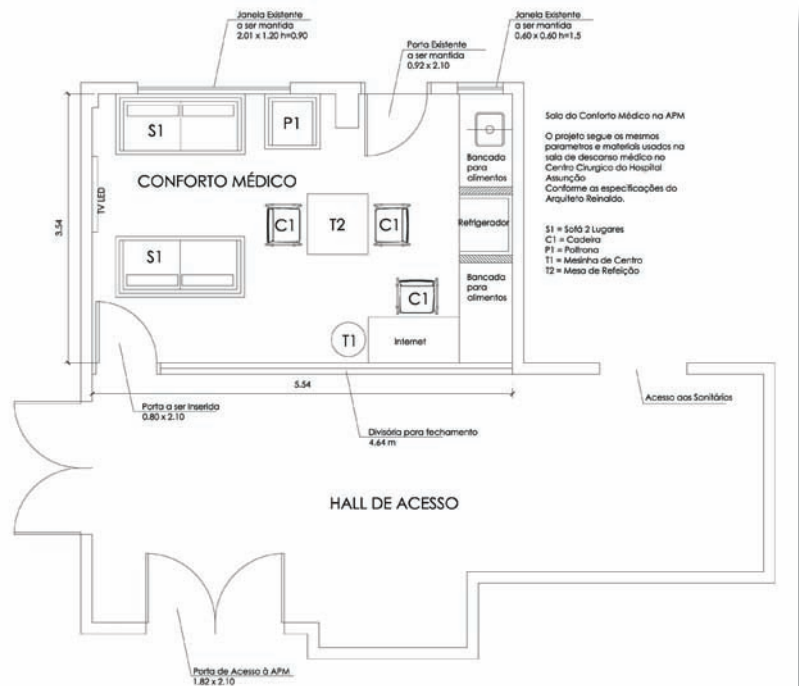


Próxima etapa: sala conforto para médicos

Todos devem concordar que o dia a dia do médico está cada vez mais corrido e cheio de responsabilidades, sem falar no trânsito que consome parte do tempo e da paciência. Para suportar a estafante jornada diária, é fundamental criarmos mecanismos para uma parada estratégica para repor as energias.

Atenta, a Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema, com o patrocínio da Rede D’Or, desenvolve projeto (ilustração) para instalação, em sua sede, de um espaço confortável e acolhedor à disposição do médico. Denominado, a princípio, de Sala Conforto, o espaço será dotado de sofás, poltronas, mesa para alimentação, internet, TV, entre outros detalhes que promovam o bem-estar dos médicos.

Localizada em área de fácil acesso, inclusive com rotas alternativas, a APMSBC/D será, com certeza, o local ideal para seus associados fazerem um pit stop, ou uma parada técnica.



A previsão de entrega é para início agosto. Acompanhe mais detalhes na próxima edição da sua revista Visão Médica.

HMU, referência para as mulheres



Carolina Chacur

Pioneiro na implementação de serviços como o Banco de Leite Humano, o método Mãe Canguru, a Casa da Gestante, a triagem auditiva neonatal e a medicina fetal

O Hospital Municipal Universitário (HMU) faz parte do Complexo Hospitalar administrado pela Prefeitura de São Bernardo, por meio da Secretaria de Saúde e em parceria com a Fundação do ABC. Esse complexo inclui ainda os hospitais Anchieta e Pronto-Socorro Central e incorporará, em breve, o Hospital de Clínicas, que será inaugurado ainda este ano.

Para além de ofertar as melhores tecnologias de acordo com as necessidades do paciente, o hospital toma como desafio a produção da autonomia do paciente em seu contexto de vida. Um bom exemplo desse conceito é o trabalho que vem sendo desenvolvido junto às gestantes moradoras de rua ou em situação de alta vulnerabilidade social, muitas delas usuárias de crack e outras drogas. Em ação conjunta com a rede de saúde mental do município, que faz a busca ativa dessas gestantes, elas são vinculadas ao pré-natal de alto risco e acompanhadas regularmente. “Quando a gestante chega ao hospital para o parto já conhecemos sua história e podemos ser mais efetivos em nossas ações. Cada caso de sucesso é um movimento na direção da produção da saúde e do enfrentamento dos problemas sociais”, explica a superintendente do HMU, Carolina Chacur.



Um importante avanço para a garantia da integração ensino/serviço/pesquisa foi a implantação, em 2011, do Núcleo de Apoio à Gestão do Cuidado (NUAGEC), órgão que tem por finalidade apoiar as diversas áreas hospitalares na gestão de seus processos, na formulação e gerenciamento de protocolos institucionais, na análise dos eventos adversos, na elaboração de indicadores de produção e de qualidade e no desenvolvimento de estratégias de Educação Permanente, Educação Continuada, ensino e pesquisa, entre outros. Todas as ações propostas pelo NUAGEC são discutidas coletivamente e a potência desses espaços de discussão é evidenciada pelos resultados alcançados como, por exemplo, a queda na mortalidade infantil no município em mais de 20% em 2011. Quando os problemas encontrados impactam no restante da rede de saúde, os representantes do NUAGEC se articulam com os núcleos de territorialização do município. “Assim, o hospital extrapola seus muros e se integra de maneira qualificada com o restante da rede de saúde, cumprindo seu papel dentro do sistema”, enfatiza Carolina.

Outra iniciativa concretizada no ano passado e que vem trazendo ganhos significativos na qualidade da assistência nos casos de emergência foi a abertura do pronto-socorro ginecológico e obstétrico, serviço que antes funcionava no Pronto-Socorro Central. “Implantamos o sistema de acolhimento e classificação de risco, permitindo a intervenção imediata nos casos classificados como vermelhos e redução do tempo de sofrimento fetal ou materno. Além disso, tivemos uma queda da mortalidade em nossa UTI neonatal associada principalmente à redução dos casos de sepse”, afirma a superintendente do HMU.

A consolidação do plano diretor hospitalar de São Bernardo do Campo e a execução de todas as diretrizes da Política Nacional da Rede Cegonha são compromissos da atual direção do HMU. Isso implica em aumento de sua capacidade instalada e melhoria na ambiência e melhor acolhimento dos pacientes, familiares, estudantes e trabalhadores. Para atingir esse objetivo, o estabelecimento será transformado em Hospital da Mulher, sendo que o plano diretor desse empreendimento já está pronto e o detalhamento do projeto será feito ainda este ano. “Quando o HMU passar a ser exclusivamente um Hospital da Mulher, teremos a capacidade de projetá-lo como referência nacional na atenção à saúde da mulher, no ensino e na pesquisa na área”, garante a superintendente.

História: o HMU iniciou suas atividades em maio de 1999, tornando-se referência para o atendimento de mulheres em todos os seus ciclos de vida. Com um modelo de atenção baseado no cuidado, o HMU é, desde 2002, um Hospital Amigo da Criança, título concedido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Fonte: assessoria Secretaria da Saúde

Abordagem do pé diabético

Robson Miranda



A condição clínica particular do paciente portador de diabetes melito que apresenta infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos profundos associados com anormalidades neurológicas e vários graus de doença vascular periférica no membro inferior é chamado de “pé diabético”. É mais uma das complicações desta doença crônica e que coloca em risco a viabilidade do membro e da vida do paciente.

Em decorrência da atrofia muscular, pela neuropatia motora, ocorre desarranjo da estrutura osteomuscular do pé, proporcionando pontos anormais de pressão que evoluem para deformidades como os “dedos em martelo”, calosidades e o “pé de Charcot”.

A neuropatia autonômica, com simpatectomia (de origem metabólica) torna a pele ressecada, atrófica, com queda de pêlos, diminuindo seus mecanismos de proteção local da pele dos pés.

A neuropatia sensitiva desencadeia o processo de “denervação” sensitiva que, em casos extremos e avançados (apesar de comuns) levam à completa anestesia do pé, favorecendo que lesões traumáticas ocorram sem que mesmo o paciente se aperceba, abrindo caminho para que soluções de continuidade sejam porta de entrada para o desencadeamento de processos infecciosos.

O quadro clínico do pé diabético pode variar desde uma apresentação insipiente, progressivo através de calosidades, por pontos anormais de pressão até dramáticos processos infecciosos de evolução rápida e catastrófica, passando por todo tipo de ulcerações e osteomielites crônicas.

O paciente diabético tem, frequentemente que ser cliente de várias especialidades médicas. No caso específico das alterações morfofuncionais do pé diabético, seria interessante e importante que o cirurgião vascular, o infectologista, o podiatra (ortopedista especializado em pés), o neurologista, fisiatra e o fisioterapeuta pudessem acompanhar o paciente em uma abordagem multidisciplinar tanto na prevenção quanto no tratamento das lesões; a chamada Equipe de Cuidado dos Pés (*Foot Care Team*). Adequadamente tratados, muitos pacientes na condição de portadores de processos ulcerados ou infecciosos poderiam ter amputações evitadas.

Várias iniciativas de projetos envolvendo sociedades médicas nacionais e internacionais tem editado diretrizes e *guidelines* no sentido de racionalizar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do pé diabético. Uma dessas diretrizes foi publicada pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e está disponível em arquivo, no formato PDF, ricamente ilustrado em <http://www.sbacv.com.br/pdf/manual-do-pe-diabetico-final.pdf>. Outra iniciativa recente, publicada na revista médica /12/e132.abstract”*Clin Infect Dis.* (2012) 54 (12):e132-e173., acessível em <http://goo.gl/1WVG3l>, recomenda algumas medidas de diagnóstico e tratamento que podem ser adotadas até pelo médico generalista, no bom encaminhamento do paciente portador do pé diabético:

- Suspeitar de uma infecção em qualquer ferida pé em um paciente diabético, especialmente com uma sondagem positiva do osso (usando uma agulha estéril, por exemplo), úlcera com mais de 30 dias, história de úlceras de

pé recorrentes ou amputação de membros inferiores, ferida traumática, doença vascular periférica, perda de sensibilidade, insuficiência renal, ou história de andar descalço ou com calçados inadequados.

- Realizar radiografias simples para pesquisa deformidade óssea e Ressonância Magnética na suspeita de possível osteomielite.
- Diagnosticar infecção com base em pelo menos dois sintomas ou sinais de inflamação ou secreção purulenta.
- Avaliar o membro afetado para pesquisa de isquemia arterial, insuficiência venosa, e problemas biomecânicos.
- Desbridar qualquer ferida que tem tecido necrosado ou calo circundantes (deve-se, neste caso, encaminhar ao cirurgião vascular que está mais treinado e habituado a este tipo de tratamento).
- Colher cultura para antibiograma e TSA antes de iniciar a terapia antibiótica empírica e, se possível, e de preferência a partir de tecidos profundos obtido por biópsia ou curetagem após a limpeza e desbridamento

Os cuidados com as lesões de pé diabético normalmente envolvem a proteção da ferida, alívio dos pontos de pressão e curativos e também medidas com foco no tratamento da infecção:

- Introduzir antibioticoterapia empírica para todas as feridas clinicamente infectadas pé com base na gravidade da infecção e agente infeccioso provável.
- Terapia antibiótica definitiva com base na cultura e teste de sensibilidade de resposta clínica ao regime empírico.
- Considerar o uso de antibióticos parenterais para todos os graves e em algumas infecções moderadas, até que o resultado da cultura e TSA estejam disponíveis ou o paciente se apresente clinicamente melhor.
- Continuar a antibioticoterapia até o término do quadro infeccioso mas não necessariamente até a completa cicatrização.
- Hospitalizar os pacientes com infecção grave, pacientes selecionados com infecção moderada mas com características complicadoras tais como a doença arterial periférica grave ou falta de apoio familiar domiciliar, e qualquer paciente que não pode cumprir com o tratamento ambulatorial por razões psico-sociais.
- Intervir com cirurgia de urgência para a maioria das infecções do pé com gás nos tecidos mais profundos, abscesso ou fascíte necrosante, e menos urgente para feridas com tecido não viável, ou com extenso comprometimento ósseo e/ou das articulações.

Tais orientações servem como guias na abordagem inicial do médico generalista ou mesmo especialista para a tomada de decisões tão fundamentais nesta condição clínica.

Robson Miranda: Cirurgião Vascular - Diretor Científico e do Departamento de Cirurgia Vascular da APM SBC/D, vascular.blog.br

Junho

XIX Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo

Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Dias: 15 e 16
Local: IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês, São Paulo
Informações: (11) 5082-3030 - JDE
Organização de Eventos
Site: <http://www.jdeeventos.com.br>

EAACI Congress 2012 Geneva

Dias: 16 a 20
Local: Geneva / Switzerland
Informações: www.eaaci2012.com/SiteSpecific/EAACI2012/StartPage.aspx

V Congresso Brasileiro de Nutrição Câncer (CBNC), Ganepão 2012 III International Conference of Nutritional Oncology (ICNO)

Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva
Dias: 20 a 23
Local: Centro Fecomércio de Eventos, São Paulo
Informações: (11) 3266-6201

Programa de Educação Médica Continuada – “Diretriz Cardio Onco” (Grande ABC)

Regional do ABCDMR da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo
Dia: 21
Local: Hotel Mercure, Av. Industrial, 855, Santo André
Informações: 4992-1787 / abcdm@soces.org.br

Gestão de Processos (Mapas de Processos)

Associação Paulista de Medicina
Dias: 21 e 22
Local: APM, Av. Brig. Luis Antônio, 278
Informações e inscrições: 3188-4281

VI Board Review – Curso de Revisão em Hematologia e Hemoterapia

VI Simpósio de Transplante de Medula Óssea

II Simpósio de Neoplasias Mielóides
Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica

Dias: 21 a 23
Local: Auditório Moise Safra, Av. Albert Einstein, 627, São Paulo
Informações: www.einstein.br/ensino
(Link congressos e Simpósios)
(11) 2151-1001 Opção 1

Fórum Pró-SUS/SP-Reg. Sul-Sudeste

Comissão Nacional Pró-SUS
Dia: 22
Local: Auditório do CREMESP, Rua da Consolação, 753, Centro, São Paulo

1ª Jornada Integrada de Qualidade em Hemodiálise: Da teoria à prática

Sociedade Brasileira de Nefrologia
Dias: 22 e 23
Local: Higienópolis Medical Center, Higienópolis, São Paulo
Informações: (11) 5579-1242

V Simpósio de Trombose Venosa e Tromboembolismo (Grande ABC)

APM Santo André/Mauá/R.Pires/R.G. da Serra
Dia: 23
Local: Casa do Médico, Av. dos Andradas, 224, Santo André
Informações: 4990-0366 / info@apmsantoandre.org.br

XII Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e adolescência

Associação de Obstetrícia e Ginecologia de São Paulo
Dias: 28 a 30
Local: Hotel Maksoud Plaza, São Paulo
Informações: 3884-7100

Formação do Examinador do PNGS – Prêmio Nacional da Gestão em Saúde

Associação Paulista de Medicina
Dias: 28 e 29
Local: APM, Av. Brigadeiro Luis Antônio, 278
Informações e inscrições: 3188-4281

Curso Continuo de Cirurgia Geral do Capítulo de São Paulo

Colégio Brasileiro de Cirurgiões
30 de Junho / 28 de Julho / 25 de Agosto / 29 de Setembro / 27 de

Outubro
Local: Av. Brig. Luis Antônio, 278
Informações: (11) 3101-8792 / contato@cbcsp.org.br

Julho

V Encontro do Comitê de Glóbulos Vermelhos

V Congresso Mercosul de Anemias
Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia
Dias: 6 e 7
Local: Hotel Blue Tree – Premium, Morumbi, São Paulo
Informações: (21) 3511-1101 / secretaria@abh.com.br

Introdução às Idéias de Freud – “A Questão da Análise Leiga/1926” (Grande ABC)

Regional do Grande ABC da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, com apoio da APM SBC/D
Dia: 7
Local: APM São Bernardo/Diadema, Rua Pedro Jacobucci, 400, Centro, SBC
Inform.: (11) 4125-4439 / 4330-6166
Inscrição: www.sbpsp.org.br

XXXIII Congresso da SOCESP

Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo
Dias: 7 a 9
Local: Transamérica Expo Center, São Paulo
Informações: www.soces2012.com.br

II Simpósio Internacional de Atualização Anafilaxia, Urticária e Alergia a Fármacos

Sociedade Brasileira de Alergia E Imunopatologia
Dia: 9
Local: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, Rua Coronel Nicolau dos Santos, 69, Bela Vista, São Paulo
Site: www.hospitalsiriolibanes.org.br/iep/curso_atualizacao_profissional_simpósios/pdf/2011/alerxia.pdf
Informações: (11) 3155-8800 / secretaria.iep@hsl.org.br

Palestra:

TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO

Palestrante: Dr. José Carlos Rodrigues Jr.

Data: 05 de julho de 2012

Horário: 19h30

Local: Sede da Regional São Bernardo do Campo e Diadema

Endereço: Rua Pedro Jacobucci, 400

São Bernardo do Campo / SP

Informações: (11) 4330-6166 / 4125-4439

REALIZAÇÃO:



PL anuncia aumento de até 71,3% no valor dos plantões médicos

O governador Geraldo Alckmin encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo projeto de lei que promove aumento de até 71,3% no valor dos plantões pagos aos médicos e cirurgiões dentistas que trabalham em unidades da rede estadual.

Hoje, a Secretaria de Estado da Saúde paga R\$ 660 por plantão, fora o salário mensal dos médicos. Agora os novos valores serão variáveis, conforme o serviço de saúde. Os médicos e dentistas poderão fazer até 12 plantões presenciais e 12 à distância por mês.

Foram estabelecidas três faixas de valor: R\$ 1.130,71 por plantão para serviços de saúde localizados em áreas de difícil fixação de profissionais. Já em unidades com assistência de média complexidade situadas em áreas com excesso de demanda por atendimento em saúde ou em regiões carentes de infraestrutura econômico-social o valor será de R\$ 942,48 por plantão. E nos hospitais mais centrais, onde as condições de trabalho forem consideradas normais o plantão será de R\$ 785,40.

Para garantir os reajustes, o governo irá assegurar mais R\$ 210,5 milhões anuais no pagamento dos plantões. O último reajuste no plantão médico da rede estadual ocorreu em julho de 2008.

“Trata-se de um expressivo aumento, um estímulo a mais para os médicos da rede e de extrema importância para ajudar a reforçar o atendimento



à população usuária do SUS (Sistema Único de Saúde)”, afirma Giovanni Guido Cerri, secretário de Estado da Saúde.

Agora, o governo paulista trabalha para aprovar um novo plano de carreira específico para os médicos da rede estadual, visando promover significativo aumento na remuneração mensal paga à categoria. A proposta está sendo finalizada e o projeto também deverá ser encaminhado para aprovação da Assembleia Legislativa do Estado.

Fonte: Portal do Governo do Estado de São Paulo

PL 2203/2011

O PL 2203/2011 dispõe sobre carreira, gratificações e adicionais de ocupantes de alguns cargos do Executivo, incluindo o de médico. Atualmente na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados, trata dos médicos na seção 22, dos artigos 40 ao 47 e anexos 41 a 44, e da insalubridade na seção 24 (artigos 86 e 87).

Cobertura para quimioterapia

Está na pauta da **Comissão de Assuntos Sociais** do Senado Federal o Projeto de Lei nº 352/2011, que prevê a inclusão da quimioterapia oral entre as coberturas obrigatórias de planos e seguros privados de assistência à saúde. De autoria da senadora Ana Amélia (PPS-RS), o projeto tem parecer favorável do relator Waldemir Moka (PMDB-MS) e será votado em caráter terminativo na comissão. A matéria não passará pelo plenário para aprovação pelo Senado. O PL também prevê a inclusão de medicamentos para o controle de efeitos adversos relacionados ao tratamento, procedimentos radioterápicos para tratamento de câncer e hemoterapia.

Confraternização à italiana



Cardápio variado da cozinha italiana e muita animação foram os dois ingredientes principais que garantiram o sucesso da segunda edição 2012 do almoço de confraternização da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema, promovido no domingo de 27 de maio. Entre salgadinhos de entrada e saladas verdes, maionese, polenta frita, carnes, o destaque do cardápio foi a liberdade que o convidado teve, a partir de uma



diversidade de ingredientes, para montar o seu prato de massa do jeitinho que queria: 4 tipos de massas, molho vermelho e branco e muitas opções para incrementar a massa da Mamma, como carne seca, palmito, ervilha, milho, etc. Uma escolha perfeita que agradou todo mundo. Tarimbado na organização de festas, o Diretor Social, João Parisi Neto, não se deu por satisfeito e incrementou a programação com uma deliciosa e movimentada aula de dança de salão. Os profissionais da escola Fit By Dancing fizeram os convidados entrar literalmente na dança. Com tudo isso, desnecessário dizer que o almoço se estendeu até por volta das 16h.



Café da manhã na ACISBEC

João Eduardo Charles e Tomás Patrício Smith-Howard, respectivamente, vice-presidente e diretor de Comunicação da Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema, participaram do lançamento do projeto Café da Manhã Político Empresarial, promovido pela Associação Comercial e Industrial de São Bernardo, em 22 de Maio, tendo como convidado principal o prefeito Luiz Marinho, que falou para uma plateia de cerca de 200 convidados,

entre personalidades políticas e empresariais do município e da Região do Grande ABC. O objetivo do evento, que será realizado periodicamente, é criar um espaço para personalidades políticas e empresariais da Região expor projetos e melhorias para o desenvolvimento econômico e social.

Introduções às ideias de Freud

A Regional do Grande ABC da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, com o apoio da Associação Paulista de Medicina



de São Bernardo/Diadema, promoveu, em 5 de maio, na sede da APMSBC/D, a penúltima palestra mensal do curso "Introduções às ideias de Freud", lançado em fevereiro de 2011. Dessa vez, o tema discorrido por profissional da SBPSP foi "Observações sobre o Amor Transferencial/Novas Recomendações sobre a Técnica da Psicanálise III/1915", o qual atraiu a atenção de inúmeros participantes, entre médicos, psicólogos e profissionais da saúde, aliás, resultado apresentado em todas as palestras do curso. A última palestra do ciclo acontecerá em 7 de julho, com o tema "A Questão da Análise Leiga/1926".

Serviço Social

A Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema desenvolve atendimento social na especialidade de pediatria na Creche Fraternitas, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública em instância municipal, que nasceu do desejo de transformar os ideais maçônicos de Igualdade, Liberdade e Fraternidade em ações concretas e abrangentes de inserção social. O trabalho é realizado pelo decano da APMSBC/D, Enzo Ferrari, que visita a instituição regularmente com objetivo de acompanhar a saúde geral das 82 crianças de dois a quatro anos, assistidas pela instituição.



LÚMEN

Centro de Diagnósticos



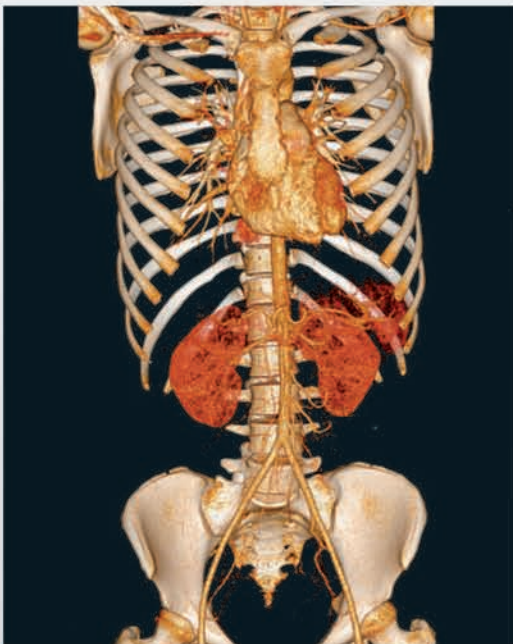
Apresenta

Tomografia Multislice 64 canais Philips Brilliance

**com Angiotomografia das Artérias Coronárias
agora no rol da ANS**

E mais:

- Angiotomografia de abdome superior
 - Angiotomografia de crânio
- Angiotomografia de aorta torácica e/ou abdominal
 - Angiotomografia dos vasos cervicais
 - Angiotomografia de tórax
- Angiotomografia de membros inferiores



Lúmen Centro de Diagnósticos
Rua Américo Brasiliense, 628 • Centro • 09715-021
São Bernardo do Campo - SP
Fone: (11) 4126-4444 Fax: (11) 4126-4465

Orientações e práticas para abertura de consultório

O que oferece mais vantagem: Pessoa Física ou Jurídica ?
A resposta é simples: Depende da situação atual e individual de cada profissional.

Precisamos levar em consideração uma série de aspectos, relacionados ao objetivo a ser alcançado, ou à necessidade do profissional, por exemplo:

- Regularizar e organizar a situação pessoal, ou
- Simplesmente recolher menos impostos, ou ainda,
- A exigência por parte de algum convênio.

Portanto, devemos definir os dois conceitos:

Ser um profissional autônomo

É todo indivíduo que presta serviços profissionais de forma legalmente habilitada e recebe rendimentos por esses serviços, seja de outras pessoas físicas ou jurídicas.

Ser uma Pessoa Jurídica

É uma entidade prestadora de serviços organizada como firma, incluindo sedes, filiais, etc., independente das designações que lhes sejam atribuídas; no caso da medicina, podem se anunciar como “clínica médica” ou outro designativo que indique a prestação de serviços médicos.

Seja como Pessoa Física ou Jurídica, o Profissional deve:

- Verificar criteriosamente o local a se instalar
- Condições mínimas adequadas;
- Instalações adequadas;
- Exigências para salas de equipamentos

• Exigências solicitadas pelos Conselhos Federal e Regional bem como Prefeitura Municipal e Vigilância Sanitária.

A decisão em relação à maneira de prestar seus serviços, como pessoa física ou como pessoa jurídica, exige bastante reflexão. Precisamos levar em consideração uma série de aspectos, relacionados ao objetivo a ser alcançado, ou à necessidade do profissional.

Você gostaria de regularizar e organizar a situação pessoal, inclusive perante a Declaração de Imposto de Renda? Ou está preocupado tão somente em recolher menos impostos?

Não há milagres. A análise precisa ser feita de forma individual, a partir das necessidades e dos objetivos de cada profissional. Em alguns casos, a análise pode concluir que a melhor opção seja trabalhar das duas formas, ou seja, como Pessoa Física e como Pessoa Jurídica.

Isso é possível, sim. Além disso, não existe apenas um tipo de Pessoa Jurídica. As clínicas médicas e cirúrgicas têm direito a algumas opções de tributação: Lucro Real Anual, Lucro Real Trimestral, Lucro Real Suspensão, Lucro Presumido.

A melhor decisão, mais uma vez, depende de cada situação. Há casos de profissionais que, ao mudar para Pessoa Jurídica, buscando pagar menos impostos, foram mal orientados em relação à opção de tributação e terminaram pagando mais do que antes.

Para ilustrar o assunto, criamos as simulações abaixo

Prestação de Serviços Profissionais com uma base de 60% de despesas de custeio da atividade	Prestação de Serviços Profissionais com uma base de 0% de despesas de custeio da atividade		
	Pessoa Física	Pessoa Jurídica Lucro Real	Pessoa Jurídica Lucro Presumido
Receita/Fat. Anual	180.000,00	180.000,00	180.000,00
Livro Caixa/Despesas	108.000,00	108.000,00	0
PIS/COFINS	0	6.570,00	6.570,00
Margem Líquida	72.000,00	65.430,00	173.430,00
I. Renda	13.770,00	9.815,00	8.640,00
CSLL	0	5.889,00	5.184,00
Carga Tributária	13.770,00	22.273,00	20.394,00
Resultado do Caixa	58.231,00	49.727,00	159.606,00

Os valores acima são meramente ilustrativos e não foram computados reflexos de INSS

Você tem certeza que a sua situação contábil é a mais vantajosa possível? Se você tem dúvidas, faça uma avaliação da sua situação. Pessoa Física ou Jurídica? Este é o momento. Quem sabe você descobre que uma pequena alteração pode trazer grandes vantagens, entre em contato podemos ajudar nessa avaliação

Pergunte ao
Consultor contábil



Dr. Luis Carlos Grossi
Presidente da AGL Contabilidade

Administrador de Empresa - CRA 42.997
Contabilista - CRC ISP241579/0-6
Cirurgião Dentista - CRO 75.107

Aberto para todos os médicos, o espaço Classificados é mais um benefício que a Associação Paulista de Medicina de São Bernardo/Diadema oferece **gratuitamente para seus sócios**, com preços especiais para não-sócios. Envie o seu classificado para: administracao@apmsbc.org.br - Informações: 4330-6166 / 4125-4439

PRECISA-SE

- Médicos com os seguintes títulos de especialistas AMB: Reumatologista, Infectologista, Mastologista e Cirurgião Pediátrico.

Enviar currículo para administracao@apmsbc.org.br, a pessoa responsável entrará em contato, caso a vaga ainda não esteja preenchida.

VENDE-SE

- Clínica especializada em aparelho digestivo com 35 anos de existência e mais de 50.000 pacientes cadastrados.

Atende clínica, cirurgia, endoscopia e ultrassonografia do aparelho digestivo

Endereço: Rua Coral 76, Centro, São Bernardo

Marcar entrevista pelo telefone: (11) 4121-3611, com Samai

LOCAÇÃO

- Dois conjuntos:
 - 1º) aproximadamente 36m², 2 salas distintas e 2 banheiros.
 - 2º) aproximadamente 65m², com 4 ambientes, sala de entrevista e sala para realização de exames, 3 banheiros, recepção com balcão em granito e vidro.

Endereço: Av. Índico nº 61, térreo

Fone para Contato: 9108-3644

- Clínica Emilio & Clementi, dispõe de salas para locação

Endereço: Av. Nações Unidas, 79, Jd do Mar, São Bernardo

Fone para contato: 41251877 / 41251075 / 7887-8780

SUBLOCAÇÃO (horários)

- Para médicos ou psicólogos

Endereço: Edifício Pasteur, Rua Jurubatuba, 845, sala 95

Fones para contato: 4123-5231 / 9937-2744

ALUGA-SE

- Apartamento de 3 quartos, sendo uma suíte com hidro, sala, cozinha, 2 banheiros, despensa, lavanderia, sacada e garagem.

Endereço: Av. Getúlio Vargas, próximo ao Shopping Metrôpole.

Tratar com Dr Luis, pelos fones: 4514-3064 / 4547-4264 / 4541-4764



Medicina Ocupacional

Comprometimento total com a **saúde** do **colaborador** e da **empresa**

No TecnoLab as empresas contam com os seguintes serviços:

- Exames médicos: admissional, periódico, demissional, retorno ao trabalho e alteração de função;
- Emissão dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO);
- Exames laboratoriais e complementares como: audiometria, EEG, ECG, espirometria, acuidade visual, Raios X, avaliação psicológica, potencial evocado auditivo (BERA), estudo otoneurológico, ultrassonografia e outros voltados para avaliação, acompanhamento e confirmação de diagnóstico.

Com a condição de realizar diferentes exames centralizados numa mesma unidade, com espaço físico específico para a Saúde Ocupacional, a empresa e o colaborador além de tempo, ganham comodidade e conforto.

www.tecnolab.com.br



UNIDADE I - MATRIZ - Av. Lucas Nogueira Garcez, 907 / 929 - Jardim do Mar - S. B. do Campo - SP - **Central de Atendimento: 2824 3200**



UNIDADE II
Av. Newton M. de Andrade, 143
Vl. Campestre - S. B. Campo - SP
Fone: 4125 5511



UNIDADE IV
Rua Sttela Bruna C. Nardelli, 257
Centro - Ribeirão Pires - SP
Fone: 4828 4095



UNIDADE VI
Rua Manuel Pedro Jr., 38
Centro - Mauá - SP
Fone: 4546 4433



UNIDADE VIII
Rua Jurubatuba, 845- Loja 02
Centro - S. B. Campo - SP
Fone: 4125 8333



UNIDADE III
Rua Regente Feijó, 13
Centro - Diadema - SP
Fone: 4048 2198



UNIDADE V
Rua das Bandeiras, 387
Bairro Jardim - Santo André - SP
Fone: 4994 9330



UNIDADE VII
Av. Senador Vergueiro, 4070
Rudge Ramos - S. B. Campo - SP
Fone: 4368 8585



UNIDADE IX
Rua José Benedetti, 57
Santo Antônio - S. C. do Sul - SP
Fone: 4221 8698



Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

A gente faz parte dele. Ele faz parte da gente.



ANS nº 34527-0



5 de junho. Dia mundial do meio ambiente. Preservar o mundo é preservar a sua saúde.

Unimed

Agência Unimed do Brasil